

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO DEFENSIVO

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

28 Fevereiro 2025

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Defensivo pressupõe uma reduzida tolerância ao risco e a minimização da volatilidade do valor dos ativos em carteira. A seleção destes ativos procurará otimizar o binómio risco/retorno investindo predominantemente em Ativos de Obrigações de Taxa Variável e Obrigações de Taxa Fixa e noutros ativos de taxa de juro, estando vedado o investimento em ações. A carteira manterá sempre um mínimo de 5% em depósitos bancários.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Defensivo, destina-se a investidores com reduzida tolerância ao risco.

FISCALIDADE

DEDUÇÃO À COLETA DE IRS

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

| | |
|------------------------------|---|
| Data de Lançamento | 18 de novembro de 2002 |
| Mínimo de subscrição/reforço | 250 € / 25 € |
| Comissão de subscrição | 0% |
| Comissão de resgate | 0% |
| Comissão de gestão (anual) | 0.5% |
| Prazo recomendado | Mais de 8 anos |
| Prazo de Liquidação | 5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate |
| Tipo de cotação | Desconhecida, com periodicidade semanal |
| Volume sob Gestão | €260.66M |

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

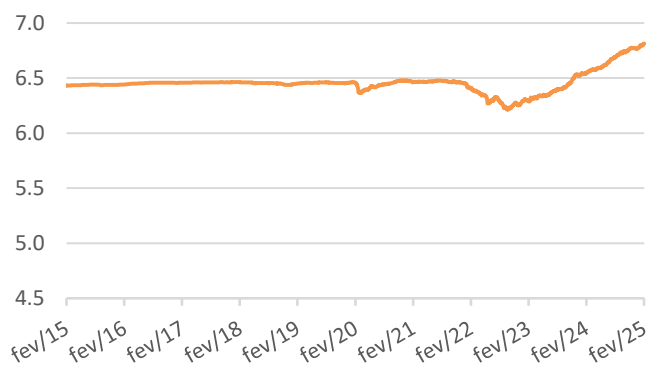
Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (www.cmvm.pt)) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 - informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas - 707 020 500 ou através da Linha personalizada Cartões BPI - 21 720 77 00 ou 22 607 22 66, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

| ANO | 2025 YTD*** | 1 ANO | 3 ANOS | 5 ANOS | 10 ANOS |
|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| RENTABILIDADE* | 0.6% | 4.1% | 2.1% | 1.1% | 0.6% |

* As rentabilidades são anualizadas;

** Rentabilidade calculada desde o início

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

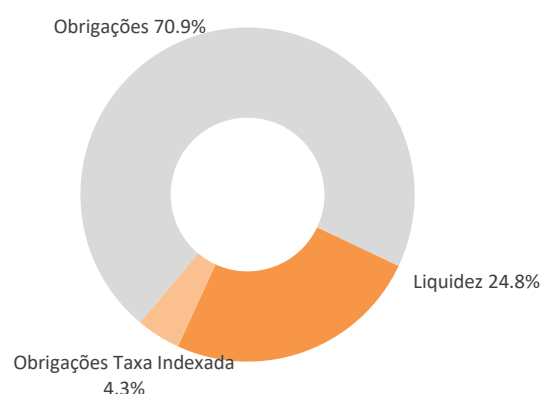
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

| ATIVO | PESO |
|--|------|
| EUROPEAN UNION BILL CZ 04.04.2025 | 5.9% |
| BONOS Y OBLIG DEL ESTADO-0.8%-30.07.2029 | 3.1% |
| GALP ENERGIA SGPS SA-2%-15.01.2026 | 2.0% |
| BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND-0%-15.08.2029 | 1.5% |
| CAIXA GERAL DE DEPOSITOS-TM-31-10-2028 | 1.2% |
| ERG SPA-1.875%-11.04.2025 | 1.2% |
| AYVENS SA 4.75%-13.10.2025 | 1.0% |
| BANCO SANTANDER SA TM 02.04.2029 | 1.0% |
| ENEL FINANCE INTL NV-1.5%-21.07.2025 | 1.0% |
| SOFTBANK GROUP CORP-2.875%-06.01.2027 | 0.9% |

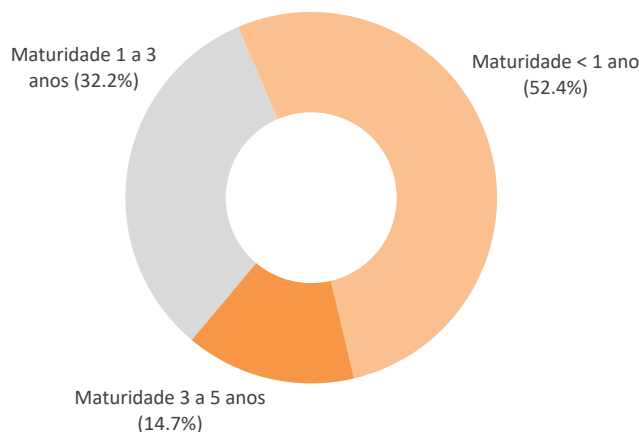
DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

Fevereiro foi marcado por desenvolvimentos económicos e geopolíticos relevantes, com os mercados a oscilarem entre períodos de otimismo e aversão ao risco. Nos EUA, a incerteza sobre a política comercial e a moderação dos dados macroeconómicos penalizaram o sentimento dos investidores. Adicionalmente, o reforço das tensões geopolíticas, nomeadamente a aproximação diplomática dos EUA à Rússia, adicionou volatilidade, aumentando o risco de disrupção nas relações transatlânticas. A inflação manteve-se resiliente, levando a uma reavaliação das expectativas de política monetária da Fed. Os mercados passaram a antecipar três cortes de 25 pontos base até ao final do ano, acima dos dois inicialmente previstos. Na Zona Euro, a atividade económica manteve-se estagnada. A inflação persistente continuou a limitar a flexibilidade do BCE para cortes de taxas no curto prazo. No mercado obrigacionista, as taxas soberanas norte-americanas sofreram quedas ao longo de toda a curva. Na Europa, o movimento foi semelhante embora em menor dimensão. No mercado europeu de crédito, destacaram-se as emissões de notação high yield. O fundo registou uma rentabilidade positiva no mês, impulsionada sobretudo pelo bom desempenho das obrigações de empresas, com destaque para as de notação investment grade. As obrigações soberanas também tiveram um impacto positivo, especialmente as maturidades mais longas, fortalecendo o retorno da carteira. Os setores financeiro e de consumo discricionário foram os que mais contribuíram no período.

DISTRIBUIÇÃO POR MATURIDADE DAS OBRIGAÇÕES



Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado (líquidas de comissão de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidades futuras. A BPI Vida e Pensões adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco. O valor das unidades de conta dos seguros pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses seguros. As rentabilidades não consideram o benefício da dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.